

EM TERRAS CAPIXABAS

Navio-sonda da Jurong já está atracado em Aracruz

ROGÉRIO SARMENGI/DIVULGAÇÃO

Próximas etapas são liberação na Receita Federal e montagem dos megablocos no casco

▄ O casco do navio-sonda Arpoador já está no Estaleiro Jurong Aracruz (EJA). O equipamento, que possui 203 metros de comprimento, 40 metros de largura e calado de 5,5 metros, chegou na noite de quarta-feira, 18, e foi atracado na manhã de ontem.

Com a chegada do Arpoador no cais do estaleiro, tem início o processo visando a sua liberação junto à Receita Federal. Na sequência, começa a montagem no casco dos megablocos de acomodação da tripulação, bem como da torre de perfuração. Os equipamentos já estão sendo montados e vêm sendo construídos desde o ano passado pela equipe de operação do EJA, enquanto o casco vinha sendo construído nos estaleiros do Grupo Sembcorp Marine, em Singapura.

De acordo com a Jurong, para a montagem dos megablocos no casco será utilizado um guindaste gigante flutuante do EJA com capacidade de içamento de até 3.600 toneladas. O guindaste flutuante foi fabricado no Japão, possui bandeira e tripulação brasileira e é o maior da América Latina.



Embarcação possui 203 metros de comprimento e 40 metros de largura

O trabalho de construção da torre de perfuração e acomodações da tripulação vem sendo realizado por aproximadamente mil trabalhadores do EJA de diversas áreas, como soldadores, jateadores, montadores de andaime, caldeireiros, pintores, técnicos em construção naval, engenheiros, entre outros.

O navio-sonda Arpoador deverá ser concluído e entregue à Sete Brasil ainda

este ano. A previsão é que até abril de 2015 sejam contratados diretamente cerca de 400 trabalhadores pelo Estaleiro Jurong Aracruz.

PRIMEIRO

O Arpoador é o primeiro de sete navios-sonda encomendados ao EJA pela Sete Brasil para operação em águas ultraprofundas do pré-sal brasileiro na Bacia de Santos (SP). Além do NS Arpoador, o Estaleiro Ju-

rong construirá em Aracruz outros seis navios-sondas: Guarapari, Camburi, Itaoca, Itaúnas, Siri e Sahy.

A embarcação, com alojamento para uma tripulação de até 180 pessoas, possui ampla capacidade de carga, espaço útil e equipamentos avançados de perfuração. O navio-sonda será capaz de operar a dez mil pés de profundidade (3.048 m) e perfurar poços de até 12,2 km de comprimento.